

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BAURU Mantido pela Instituição Toledo de Ensino - ITE BIBLIOTECAS

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DE ACORDO COM ABNT NBR 6023 2018 / NBR 6024 2012 / NBR 10520 2023 / NBR 14724 2011; NBR 6027 2013; NBR 6028 2021; NBR 12225 2004

3ª edição revista e atualizada



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BAURU Mantido pela Instituição Toledo de Ensino - ITE BIBLIOTECAS

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DE ACORDO COM ABNT NBR 6023 2018 / NBR 6024 2012 / NBR 10520 2023 / NBR 14724 2011; NBR 6027 2013; NBR 6028 2021; NBR 12225 2004

3ª edição revista e atualizada

Elaboração: Fátima Aparecida Anselmo – CRB/8 10.250 Mônica Pereira Losnak – CRB/8 6.097

> Praça 9 de Julho, 1-51 17050-790 – Bauru – São Paulo Tel.: (14) 2107-5002 / 5055 / 5067

E-Mail: bibliotecas@ite.edu.br www.ite.edu.br/biblio2000 M294 Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos / organizado por Mônica Pereira Losnak, Fátima Aparecida Anselmo. 2024.

45 f.

Trabalho elaborado pelas bibliotecárias da ITE, visando atender a nossa Comunidade Acadêmica.
Contém citações das Normas da ABNT para elaboração de trabalhos acadêmicos, em forma de apostila, papel A4, Impresso e on-line em www.ite.edu.br/download).

1. Normalização – redação técnica. 2. Trabalho – normas técnicas. I. Losnak, Mônica Pereira. II. Anselmo, Fátima Aparecida. III. Título.

CDD - 001.42

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	ს
2	ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMIC	:OS 7
2.1	Pré-textuais	
2.1.1	Capa	8
2.1.2	Lombada	8
2.1.3	Folha de Rosto	g
2.1.3.1	Verso da Folha de Rosto	10
2.1.4	Errata	
2.1.5	Folha de Aprovação	10
2.1.6	Dedicatória	
2.1.7	Agradecimento (s)	
2.1.8	Epígrafe	
2.1.9	Resumo em português	
2.1.10	Resumo em língua estrangeira	
2.1.11	Lista de Ilustrações, Tabelas, Abreviaturas e Siglas, Símbolos	12
2.1.12	Sumário	13
3	ELEMENTOS TEXTUAIS	14
3.1	Introdução	
3.2	Desenvolvimento	
3.3	Conclusão	
4	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	15
4.1	Referências	
4.2	Obras Consultadas	
4.3	Glossário	
4.4	Apêndice	
4.5	Anexos	
5	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	17
3	REGRAS GERAIS DE AFRESENTAÇÃO	17
6	CITAÇÕES	
6.1	Citação Direta	
6.1.1	Citação direta de até 3 linhas	
6.1.2	Citação direta de mais de 3 linhas	
6.2	Citação Indireta	
6.2.1	Algumas considerações e exemplos acerca de citações indiretas	
6.3 6.4	Citação da CitaçãoRecomendações gerais sobre Citações	21 21
7	NOTAS DE RODAPÉ	
7.1	Notas de Referência	
7.2	Notas Explicativas	23
8	MODELOS COMPLEMENTARES DE REFERÊNCIAS	
8.1	Livro com 1 autor	
8.2	Livro com 2 autores	25

8.3	Livro com 3 autores	25
8.4	Livro com 4 ou mais autores	25
8.5	Organizador, Compilador, Coordenador	26
8.6	Capítulo de Livros	26
8.7	Entidade Coletiva como autoria do documento pesquis	ado
	(Empresas, Associações, Órgãos Governamentais, etc)	
8.8	Congressos, Seminários, Conferencias, Encontros	
8.9	Teses, Dissertações, Trabalhos de Conclusão de Curso	
8.10	Artigos de Revistas	
8.11	Entrevistas	
8.12	Verbetes de Dicionários	28
8.13	Leis e Decretos	29
8.14	Acórdãos, Decisões e Sentenças de Cortes ou Tribunais nome	
	País, Estado ou Município	
8.15	Pareceres, Resoluções e Indicações de Autoria	29
8.16	Códigos	29
8.17	Bíblia	
8.18	Filme, Fita de vídeo, DVD, etc	29
8.19	Documentos em Meio Eletrônico (homepage, sites e afins)	30
	REFERÊNCIAS	31
	APÊNDICE A – MODELO DE CAPA	32
	APÊNDICE B – MODELO DE FOLHA DE ROSTO	_
	APÊNDICE C – MODELO DE ERRATA	
	APÊNDICE D – MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO	
	APÊNDICE E – MODELO DE DEDICATÓRIA	
	APÊNDICE F – MODELO DE AGRADECIMENTO	
	APÊNDICE G – MODELO DE EPÍGRAFE	_
	APÊNDICE H – MODELO DE RESUMO	
	APÊNDICE I – MODELO DE ABSTRACT	
	APÊNDICE J – MODELO DE LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
	APÊNDICE K – MODELO DE LISTA DE TABELAS	
	APÊNDICE L – MODELO DE LISTA DE QUADROS	
	APÊNDICE M – MODELO DE SUMÁRIO	
	APÊNDICE N – MODELO DA LISTA DE REFERÊNCIAS	45
		10

1 INTRODUÇÃO

Este manual não tem propósito de explicar como se faz Pesquisa Científica, nem se constitui em uma discussão teórico-metodológica da comunidade acadêmica. Trata-se de apenas fornecer subsídios quanto à forma normalizada de apresentar à banca examinadora um produto de cunho científico.

Em virtude desse propósito foram identificados e respeitados os conteúdos prescritos nas normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, quais sejam:

NBR 6023/2018 – Elaboração de Referências

NBR 6024/2012 – Numeração Progressiva das Seções de um Documento Escrito

NBR 6027/2013 - Sumário

NBR 6028/2021 – Resumo (Norma em vigor)

NBR 10520/2023 – Citações em Documentos: apresentação

NBR 12225/2004 – Lombada (Norma em vigor)

NBR 14724/2011 – Trabalhos Acadêmicos: apresentação

PREZADO ALUNO,

ESTE MANUAL CONTEMPLA AS NOÇÕES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DO SEU TRABALHO ACADÊMICO.

CASO VOCÊ TENHA ALGUMA DÚVIDA QUE NÃO ESTEJA APRESENTADA AQUI, POR GENTILEZA, PROCURE AS BIBLIOTECÁRIAS MÔNICA OU FATIMA, PARA QUE POSSAMOS LHE AJUDAR DE MANEIRA MAIS ACERTIVA.

TEREMOS GRANDE PRAZER EM CONTRIBUIR COM SEU SUCESSO.

2 ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Os elementos do trabalho acadêmico, seja ele monografia, dissertação, tese ou trabalho de conclusão de curso, possuem estrutura composta por partes **pré-textuais**, **textuais** e **pós-textuais**, sendo algumas dessas partes consideradas obrigatórias e outras opcionais.

Deve-se seguir *obrigatoriamente* a ordem escrita abaixo:

PRÉ-TEXTUAIS

Capa (obrigatório)

Lombada (opcional)

Página ou folha de rosto (obrigatório)

Ficha Catalográfica (obrigatório – solicitar a mesma nas Bibliotecas da ITE)

Errata (opcional)

Folha de aprovação (obrigatório)

Dedicatória (s) (opcional)

Agradecimento (s) (opcional)

Epígrafe (opcional)

Resumo na língua vernácula (obrigatório)

Resumo em língua estrangeira (obrigatório)

Lista de ilustrações (opcional)

Lista de tabelas (opcional)

Lista de abreviaturas e siglas (opcional)

Lista de símbolos (opcional)

Sumário (obrigatório)

TEXTUAIS

Introdução (obrigatório)

Desenvolvimento (obrigatório)

Conclusão (obrigatório)

PÓS-TEXTUAIS

Referências (obrigatório)

Glossário (opcional)

Apêndice(s) (opcional)
Anexos(s) (opcional)
Índice(s) (opcional)

2.1 Pré-textuais

Elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho.

Deve ser contado como página, mas não numerado.

São constituídos dos seguintes itens:

2.1.1 Capa (obrigatório)

Cobertura externa onde deve constar o nome da Instituição, autor, título, números de volumes, local e ano de depósito. Exemplo de capa **Apêndice A.**

Quando for necessário entregar o material impresso e encadernado, os alunos dos cursos deverão obedecer às seguintes cores de capas, conforme seguem:

a) Graduação

DIREITO – na cor vinho com letra gravada em dourado

ECONOMIA, CONTÁBEIS, AERONAUTICA, SISTEMAS – na cor azul

(escuro) com letra gravada em dourado

SERVIÇO SOCIAL – na cor verde (escuro) com letra gravada em

dourado:

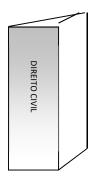
b) Pós-Graduação

Especialização em **Direito** – **vermelho** (escuro) com letra **prata**Especialização em **Administração** – **azul** (escuro) com letra **prata**Especialização em **Serviço Social** – **verde** (escuro) com letra **prata Mestrado e Doutorado** – **Direito Constitucional** – na cor **preta**com letra **dourada**.

2.1.2 Lombada (opcional)

Parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira.

Informações devem ser impressas, do alto para baixo, conforme a NBR 12225.



A critério do autor, seu nome e ano de depósito do trabalho também poderão constar da Lombada.

2.1.3 Folha de Rosto (obrigatório)

Folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho acadêmico. **Modelo completo de Folha de Rosto Apêndice B.**

Deve constar – a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da Instituição a que é submetido e a área de concentração que devem aparecer alinhados do meio da mancha para a margem direita, conforme segue:

ara a m	nargem direita, conforme	segue:
a) Pro	jeto:	
		Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso, a ser apresentado ao Curso de, Centro Universitário de Bauru, Mantido pela Instituição Toledo de Ensino, sob a orientação do Prof
b) Gra	duação:	Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de, Centro Universitário de Bauru, Mantido pela Instituição Toledo de Ensino, para a obtenção do grau de bacharel em, sob a orientação do Prof

c) Pós-Graduação - Especialização:

Trabalho d Programa						
				,		
Pós-Gradu	ação,	Centro	Unive	rsitário	de B	auru,
Mantido pe	ela Ins	stituição	Toledo	de Ens	sino, p	ara a
obtenção	do	título	de	Especi	alista	em
				, sob	orient	ação
do Prof.				_		-

d) Pós-Graduação – Mestrado:

Dissertação de Mestrado, apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito (Área de Concentração: Sistema Constitucional de Garantia de Direitos), Núcleo de Pós-Graduação, Centro Universitário de Bauru, Mantido pela Instituição Toledo de Ensino, para obtenção do título de Mestre em Direito, sob a orientação do Prof.

e) Pós-Graduação – Doutorado:

Tese de Doutorado, apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito (Área de Concentração: Sistema Constitucional de Garantia de Direitos), Núcleo de Pós-Graduação, Centro Universitário de Bauru, Mantido pela Instituição Toledo de Ensino, para obtenção do título de Mestre em Direito, sob a orientação do Prof.

2.1.3.1 Verso da Folha de Rosto (obrigatório)

No verso da Folha de Rosto deve constar a Ficha Catalográfica, a qual deverá ser elaborada pela Bibliotecária.

Por gentileza, procurar a Biblioteca para elaboração da mesma.

2.1.4 Errata (opcional)

Lista de folhas e linhas em que ocorrem erros, das devidas correções. Apresenta-se quase sempre em papel avulso encartado, acrescido ao trabalho, depois de impresso. **Modelo de Errata Apêndice C.**

Inserido logo após a Folha de Rosto do trabalho, constituído pela referência do trabalho e pelo texto da errata e disposto da seguinte maneira:

2.1.5 Folha de Aprovação (obrigatório)

Folha que contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho.

No caso de não haver Banca Examinadora, apresentar o Nome do Orientador e o restante das linhas em branco (aqui não é necessário o cabeçalho com o nome da Instituição e respectiva Faculdade). **Modelo de Folha de Aprovação Apêndice D.**

2.1.6 Dedicatória (Opcional)

Folha onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

Não recebe título e o projeto gráfico fica a critério do autor. **Modelo de Dedicatória Apêndice E.**

2.1.7 Agradecimento (s) (Opcional)

Deve ser dirigido a pessoas ou Instituições que contribuíram para a elaboração do trabalho.

Deve receber título e o projeto gráfico fica a critério do autor. **Modelo de Agradecimento Apêndice F.**

2.1.8 Epígrafe (opcional)

Frase, pensamento ou até mesmo versos no qual o autor apresenta citação seguida de autoria relacionada `matéria tratada no corpo do trabalho. Também podem ser apresentadas epígrafes na folhas iniciais de cada capítulo ou seção. Esta folha não recebe título e o projeto gráfico fica a critério do autor. **Modelo de Epígrafe Apêndice G.**

2.1.9 Resumo em português (obrigatório)

Constituído de uma sequência de frases e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos.

O resumo deve ter de 150 a 500 palavras, <u>seguido logo abaixo das palavras</u>-chave e ou descritores, conforme NBR/6028. **Modelo de resumo Apêndice H.**

Importante: deverá ser digitado em espaço simples, sem recuo da primeira linha em relação à margem e em único parágrafo.

2.1.10 Resumo em língua estrangeira (obrigatório)

Versão do resumo para idioma de divulgação internacional. Deve apresentar as mesmas características do resumo em língua portuguesa, digitado, em folha separada (em inglês – abstract; em espanhol – resumen; em francês – resume, por exemplo), seguido, logo abaixo, das palavras representativas do trabalho, isto é, palavras-chave e ou descritores. **Modelo de Abstract Apêndice I.**

2.1.11 Lista de Ilustrações, Tabelas, Abreviaturas e Siglas, Símbolos (opcional)

Lista dos elementos que aparecem no trabalho, mas não se caracteriza como texto, distinguidas como:

- 1- Lista de Ilustrações: quando o trabalho apresenta por exemplo apenas 1 gráfico, 1 mapa, 1 tabela e 1 fluxograma, nesse caso não se justifica constar uma lista de gráficos, uma de mapas, uma de tabelas e uma de fluxograma, então cria-se uma Lista de Ilustrações.
- 2- Lista de Tabelas: as tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente e os quadros contém informações textuais agrupadas em colunas.
- 3- Lista de Abreviaturas , siglas e símbolos: devem aparecer em ordem alfabética.

O seu título deve ser centralizado, obedecendo à ordem que aparecem no texto, exceto para abreviaturas e siglas que devem estar relacionadas em ordem alfabética.

Recomenda-se fazer lista própria quando algum desses elementos aparecerem mais de 3 vezes no trabalho. Por exemplo, tenho mais de 3 gráficos, então elaboro uma lista de gráfico, tenho mais de 3 tabelas, e assim consecutivamente. **Modelo de lista de ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, símbolos Apêndice J e K.**

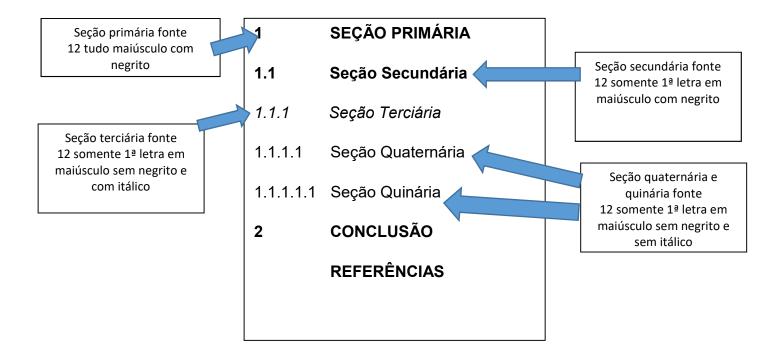
2.1.12 Sumário (obrigatório)

Enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia apresentada no texto.

Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário.

O Sumário é apresentado com numeração progressiva denominadas primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinarias. **Modelo completo de Sumário Apêndice L.**

Exemplos:



3 ELEMENTOS TEXTUAIS

Constituído de três partes fundamentais:

3.1 Introdução

Parte inicial do texto, onde deve constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

A numeração da página deve aparecer somente a partir daqui mas deve ser contada desde a Folha de Rosto. Geralmente a Introdução será página 8, 9 ou 10.

A partir da Introdução todas as páginas devem ser numeradas, inclusive referências, anexos e apêndices. O número deve aparecer no canto superior direito.

3.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função do tema e do método.

3.3 Conclusão

Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses.

4 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Constituído por cinco partes, algumas obrigatórias e outras não, depende do desenvolvimento do trabalho.

4.1 Referências (obrigatório)

Conjuntos de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de materiais que foram mencionados explicitamente no decorrer do trabalho. (Modelo de Referências Apêndice N).

<u>Não deve conter nas referências elementos que não foram citados no texto.</u>

A citação sendo autor data, as referências deverão ser apresentadas em lista ordenada alfabeticamente por autor e devem ser alinhadas a esquerda.

Caso a citação seja numérica, as referências deverão ser ordenadas numericamente, alinhadas a esquerda.

4.2 Obras Consultadas (opcional)

São materiais que foram utilizados para compor uma ideia e não foi citado no texto (livros, sites, palestras, entrevistas).

4.3 Glossário (opcional)

É um vocabulário explicativo de termos, conceitos, palavras, expressões, frases utilizadas no decorrer do trabalho do trabalho e que podem dar margem a interpretações errôneas ou que sejam desconhecidas do público alvo e não tenham sido explicados no texto.

4.4 Apêndice (opcional)

Documentos que são anexados no final do trabalho com a finalidade de abordar ou documentar dados ou fatos citados no decorrer de seu desenvolvimento. São

documentos elaborados pelo próprio autor e que completam seu raciocínio sem prejudicar a explanação feita no corpo do trabalho.

O título deve ser centralizado e sem indicativo numérico.

Os apêndices são identificados por letra maiúscula do alfabeto que deverá ser consecutivo, e com o travessão separando os respectivos títulos.

Exemplo:

APENDICE A - Avaliação numérica

APENDICE B - Avaliação das células

4.5 Anexos (opcional)

Suportes elucidativos e indispensáveis para compreensão do texto, são constituídos de documentos, não elaborados pelo próprio autor, que complementam a intenção comunicativa do trabalho.

O título deve ser centralizado e sem indicativo numérico.

Os anexos são identificados por letra maiúscula do alfabeto que deverá ser consecutivo, e com o travessão separando os respectivos títulos.

Exemplo:

ANEXO A – Roteiro para formatar sumário automático

ANEXO B – Como inserir números de páginas

Obs. O trabalho deve ser enumerado até a última página, incluindo, glossário, apêndices e anexos.

5 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Os trabalhos acadêmicos devem ser digitados obedecendo fonte tipo Arial tamanho 12 (incluindo capa¹). Ficam fora dessa regra de tamanho de fonte: citações de mais de 3 linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas que devem ser digitadas em tamanho 10 e espaço simples entrelinhas;

Para <u>frente das folhas</u> devem apresentar <u>margem esquerda</u> e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

Para o <u>verso das folhas</u> devem apresentar <u>margem direita</u> e superior 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

Todo o texto deve ser digitado com espaço de 1,5 cm entre as linhas excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações, tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da Instituição a que é submetido e área de concentração), que devem ser digitados em espaço simples, bem como, a parte pré-textual (desde a capa até o sumário).

Para as citações de mais de 3 linhas, recuar 4 cm da margem esquerda, iniciar citação na linha seguinte e um "enter" (fonte 10) após a citação.

Os títulos das seções primárias devem começar sempre em folha frente, na parte superior da mancha² gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as entrelinhas de 1,5 cm. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5 cm. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título e espaço simples³.

Se impressos, devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21cm x 29,7cm), tinta preta, podendo ser colorido apenas as ilustrações.

Os elementos pré-textuais sempre deverão ser impressos na frente das folhas, com exceção da Folha de Rosto cujo verso deve conter a ficha catalográfica.

Os elementos textuais e pós-textuais podem ser digitados na frente e verso das folhas. Deverão ser impressos em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.

¹ Normativa para padronizar, de acordo com os Professores de Metodologia da ITE.

² Mancha gráfica é a folha subtraída das margens

³ Sugestão dos Professores de Metodologia para padronização e estética dos trabalhos acadêmicos na ITE. Não consta nas normas da ABNT.

Recomenda-se, para digitação, (ver seção 3.3 espacejamentos desse Manual).

A primeira linha dos parágrafos deve apresentar recuo de 1,25 cm em relação à margem esquerda.

6 CITAÇÕES

Menção de uma informação extraída de outra fonte.

As citações devem aparecer no texto, sendo ela direta ou indireta e obedecer ao sistema autor-data.

6.1 Citação Direta

Transcrição textual e literal de parte da obra do autor consultado.

6.1.1 Citação Direta de até 3 linhas

As citações diretas de até três linhas devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. Exemplo:

"Os indivíduos dentro da organização participam de grupos sociais e mantêmse em uma constante interação social" (Chiavenato, 2000, p. 75).

ou

Segundo Chiavenato (2000, p. 75): "Os indivíduos dentro da organização participam de grupos sociais e mantêm-se em uma constante interação social".

ou ainda

"O mundo globalizado gerou grande desenvolvimento econômico" (Santos; Silva, 2005, p. 71)⁴.

ou

Segundo Santos e Silva (2005, p. 71): "O mundo globalizado gerou grande desenvolvimento econômico".

6.1.2 Citação Direta de mais de 3 linhas

As citações, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, espaçamento simples, com letra do <u>tipo arial</u> <u>10</u>, e sem as aspas⁵.

Exemplo:

⁴ Nesse exemplo são dois autores cujos sobrenomes são separados por ponto e vírgula.

⁵ Espacejamento para a citação direita é nenhum espaço antes e um simples, em arial 10 depois.

Há uma diferença entre o sentido dado à realimentação pela engenharia e o dado pelo agente de comunicação. Na engenharia, realimentação é muitas vezes um mau efeito – os engenheiros procuram evita-lo. Na comunicação humana, a realimentação é um bom efeito. Quando comunicamos, procuramos constantemente a realimentação. Conferimos constantemente o que pensamos, decodificamos nossas mensagens a fim de nos certificarmos de que codificamos o que desejávamos. (Berlo, 1972, p. 95).

Ou, quando o nome do autor for mencionado na redação do texto, em seguida ao nome se coloca entre parênteses apenas o ano, volume se houver, e a página.

Exemplo:

Segundo Berlo (1972, p. 95):

Há uma diferença entre o sentido dado à realimentação pela engenharia e o dado pelo agente de comunicação. Na engenharia, realimentação é muitas vezes um mau efeito – os engenheiros procuram evita-lo. Na comunicação humana, a realimentação é um bom efeito. Quando comunicamos, procuramos constantemente a realimentação. Conferimos constantemente o que pensamos, decodificamos nossas mensagens a fim de nos certificarmos de que codificamos o que desejávamos.

6.2 Citação Indireta

Texto baseado na obra do autor consultado, aproveitando basicamente a idéia do mesmo, com palavras próprias.

Nesse caso a indicação da página é opcional. Porém, deve-se padronizar a utilização das mesmas ou não. Exemplo:

O teste dos sinais é não-paramétrico muito fácil de se utilizar uma vez que se baseia em sinais que podemos obter facilmente (Trola, 1999).

6.2.1. Algumas considerações e exemplos acerca de citações indiretas

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula. Exemplos:

(Dreyfuss, 1989, 1991, 1995).

(Cruz; Correa; Costa, 1998, 1999, 2000).

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética. Exemplos:

Ela polariza e encaminha, sob a forma de "demanda coletiva", as necessidades de todos (Fonseca, 1997; Paiva, 1997; Silva, 1997).

Diversos autores salientam a importância do "acontecimento desencadeador", no início de um processo de aprendizagem (Cross, 1984; Knox, 1986; Mezirow, 1991).

6.3 Citação da Citação

Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

Nesse caso deve-se utilizar a expressão latina *apud*, que significa citado por, conforme, segundo, etc.

Recomenda-se que seja utilizado apenas em último caso, uma vez que a fonte original não foi consultada. Exemplo:

Segundo Silva (*apud* Abreu, 1999, v. 5, p. 3): "O serviço social hospitalar auxilia na recuperação dos acamados".

6.4 Recomendações gerais sobre Citações

Quando houver opção de não citar a frase completa do autor consultado, ou seja, quando houver supressões, isso deverá ser informado. Exemplo:

Segundo Gomes, (1995, p. 27): "[...] as classes C e D assistem programas de televisão aos domingos, pois não possuem condições de lazer diferenciado".

Para enfatizar trechos da citação, indicando se o destaque foi dado pelo autor do trabalho ou pelo autor consultado.

Exemplos:

"Para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer physicos que Moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade". (Souto, 1916, p. 46, grifo nosso).

ou

"Desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial". (Candido, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso. Ex.: (Silva, T., 1987) (Silva, Túlio, 1987).

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espacejamento, conforme a lista de referências. Ex. : Segundo Alves (1982a), ou, (Alves, 1982a).

Todas as citações apresentadas no texto devem aparecer na lista de referências no final do trabalho, em ordem alfabética pelo sobrenome do autor.

7 NOTAS DE RODAPÉ

Indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica (mancha gráfica é a folha subtraída das margens), área na qual se pode escrever.

As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinha e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Deve-se usar letra arial, **tamanho 8**.

7.1 Notas de Referência

A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para capítulo ou parte. Não se inicia a numeração em cada página.

O sistema adotado pela ITE é o sistema autor-data. Portando, serão utilizadas apenas as notas explicativas.

As referências serão apresentadas no final do trabalho.

7.2 Notas Explicativas

Notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídos no texto.

A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia numeração em cada página. Exemplo:

No texto:

Os relatórios anuais¹ publicados pela Comissão Interamericana foram utilizados como fonte, vez que indicam os casos admitidos pela Comissão e encaminhados à Corte Interamericana.

	rod			

¹ Os relatórios analisados foram aqueles disponíveis no endereço eletrônico da CIDH.

outro exemplo:

No texto:

O Regulamento do Novo Mercado exige ainda que a companhia mantenha percentual mínimo de vinte e cinco (25) por cento das ações em circulação², visando com isto, dar credibilidade e liquidez as ações no mercado secundário.³

No rodapé da página:

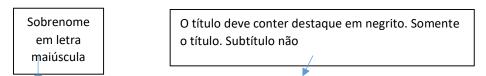
² Ações em circulação são todas as ações de emissão da Companhia.

³ O Regulamento do novo Mercado foi alterado em 29.05.2002.

8 MODELOS COMPLEMENTARES DE REFERÊNCIAS

AUTOR DO LIVRO. **Título do livro:** subtítulo. Número da edição. Local de publicação: Editor, Ano de publicação. Número total de páginas. (Série). Notas. (Esses últimos 3 itens não são obrigatórios).

8.1 Livro com 1 autor



GARRY, K. **O contexto dinâmico da informação:** uma análise introdutória. 3. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 289 p.

Total de páginas é item opcional. Porém se decidir usar uma vez, deve usar em todas as referencias

8.2 Livro com 2 autores

Usar; entre os autores

ARAUJO, P. H.; REDI, R. **Qualidade ao alcance de todos:** acesso rápido e fácil às técnicas da qualidade total. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2000. 159 p.

Sempre abreviar a palavra edição

8.3 Livro com 3 autores

HILL, R. Carter; GRIFFITHS, William E.; JUDGE, George G. **Econometria.** Tradução de Alfredo Alves de Farias. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

8.4 Livro com 4 ou mais autores (Fica opcional indicar todos ou apenas o primeiro seguido da expressão et al)



MAURER, Beatrice *et al.* **Dimensões da dignidade:** ensaios de filosofia do direito e direito constitucional. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2005. (Série Leis Essenciais).

Quando o livro pertence a uma série ou coleção

8.5 Organizador, Compilador, Coordenador

Quando não há um autor e sim um responsável intelectual, entra-se por este responsável seguido das abreviações (Org. / Comp. / Coord.) o que caracteriza o tipo de responsabilidade entre parênteses.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). **A formação do professor e a prática de ensino.** São Paulo: Pioneira, 1988.136 p.

8.6 Capítulo de livros

AUTOR do capítulo. Título do capítulo. In: AUTOR da obra. **Título da obra.** Número da edição. Local de publicação: Editor, Ano de publicação. Número ou volume se houver, páginas inicial-final do capítulo.

Título do capítulo não recebe destaque

LACOSTE, Yves. A noção de terceiro mundo. In: SANTOS, F. R. **Geografia do subdesenvolvimento.** 3. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971. cap. 1, p. 15-28.

CAPUTO, Marta Vieira. Boicotes e consumo crítico: novas práticas para o exercício da cidadania. In: VICENTE, Maximiliano Ferreira (Org.) **Mídia e sociedade:** perspectivas. Bauru: Canal 6, 2007. p. 31-46.

Página inicial e final do capítulo

- 8.7 Entidade Coletiva como autoria do documento pesquisado (Empresas, Associações, Órgãos Governamentais, etc...)
- a) denominação específica

Todas as palavras que compõem a denominação deverão aparecer em letra maiúscula

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRÁ DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

b) Denominação genérica utilize a jurisdição geográfica

O autor é Brasil por se tratar de órgão Federal. Deve aparecer em letra maiúscula

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Informe Técnico: manual de orientações. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 50 p.

8.8 Congressos, Seminários, Conferências, Encontros

Inclui o conjunto dos documentos apresentados no Evento através de Atas, Anais, Proceedings, entre outros. Exemplos:

a) Evento no todo:

O nome do Congresso deve aparecer em letra maiúscula

CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA, 5, 1999, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Associação dos Economistas, 2000. 222 p.

b) Resumo de trabalho apresentado:

BRAYNER, Amauri. Incorporação do tempo em SGBD orientados a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais ...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

8.9 Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso

PEREIRA, Claudia Fernanda de Aguiar. **Agências reguladoras:** independência e função normativa. 2010. 277 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Direito de Bauru, Instituição Toledo de Ensino, Bauru, SP, 2010.

PEREIRA, Claudia Fernanda de Aguiar. **Agências reguladoras:** independência e função normativa. 2010. 277 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Centro de Pós-Graduação, Instituição Toledo de Ensino, Bauru, SP, 2010.

PEREIRA, Claudia Fernanda de Aguiar. **Agências reguladoras:** independência e função normativa. 2010. 277 f. Dissertação (Mestrado) – Centro de Pós-Graduação, Instituição Toledo de Ensino, Bauru, SP, 2010.

PEREIRA, Claudia Fernanda de Aguiar. **Agências reguladoras:** independência e função normativa. 2011⁶. 277 f. Tese (Doutorado) – Centro de Pós-Graduação, Instituição Toledo de Ensino, Bauru, SP, 2010⁷.

8.10 Artigos de Revista

PEREIRA, André Gonçalo Dias. A característica da inércia dos direitos reais: brevíssima reflexão sobre o princípio da publicidade. **Revista do Instituto de Pesquisas e Estudos**: Divisão Jurídica, Bauru, v. 50, p. 13-29, jul./dez. 2009.

O título da Revista é que recebe o destaque negrito

GURGEL, Cesar. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997.

8.11 Entrevistas

NOME DO ENTREVISTADO. Título. Referência da publicação. Nota da entrevista.

a) Entrevistas não publicadas

ESTRELLA, J.G. Entrevista concedida a Mauro Soares. São Paulo, 20. out. 2002.

b) Entrevistas publicadas

ESTRELLA, J.G. O sobrevivente. Veja, São Paulo, ano 41, n. 3, 22 jan. 2008. Entrevista concedida a Mauro Soares.

8.12 Verbetes de Dicionários

_

⁶ Ano de defesa

⁷ Ano de entrega ou depósito

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.) **Enciclopédia e dicionário digital.** Direção geral de André Koogan Breikman. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM. POLÍTICA. In: **DICIONÁRIO da língua portuguesa.** Lisboa: Prieberam Informática, 1998. Disponível em: http://www.prieberam.pt/d1d1po. Acesso em: 8 mar. 1999.

8.13 Leis e Decretos

BRASIL. Medida Provisória nº. 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

8.14 Acórdãos, Decisões e Sentenças de Cortes ou Tribunais nome do País, Estado ou Município

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Deferimento de pedido de decisão de expedição. Extradição n. 410. Estados Unidos Da América e José Antonio hernandez. Relator. Ministro Mayer. 21 mar. 1984. **Revista Trimestral de Jurisprudência.** Brasília, v. 109, p. 870-879. Set. 1984.

8.15 Pareceres, Resoluções e Indicações de Autoria

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Aprova as instruções para escolha dos delegados eleitos, efetivo e suplente à Assembleia para eleição de membros do seu Conselho Federal e Jurisprudência. São Paulo, p. 425-426, jan./mar., 1. Trim. De 1984. Legislação Federal e Marginalia.

8.16 Códigos

BRASIL. Código Civil. Organização de textos, notas remissivas e índice por Juarez de Oliveira. 50. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

8.17 Bíblia

BÍBLIA, Salmos. Edição pastoral. Tradução de João Ferreira de Almeida. Rio de Janeiro: Bíblica, 1988. Salmo 23, vers. 2-6.

8.18 Filme, fita de vídeo, DVD, etc.

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clemont Tonnerre e Arthur Cohn. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pêra; Vinicius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos e outros. [S.I.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 bobina cinematográfica (106 min), son., color., 35 mm. OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete (30 min), VHS, son., color.

8.19 Documentos em Meio Eletrônico (homepage, sites e afins)

COMPARATO, Fábio Konder. **Afirmação histórica dos direitos humanos.** São Paulo: Saraiva, 2016. *E-Book.*

DALLARI, Dalmo de Abreu. Liberdade de expressão. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 06 ago. 2001. Disponível em:

http://www.obsertariodaimprensa.com.br/artigos/iq0808200191.htm. Acesso em: 10 abr. 2002.

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.) **Enciclopédia e dicionário digital.** Direção geral de André Koogan Breikman. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

KRUSE, Marcos. Tabela Price e anatocismo. Considerações fundamentais afetas ao direito comum. **Jus Navigandi**, Teresina, ano 11, n. 1520, 30 ago. 2007. Disponível em: http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=10331. Acesso em: 26 jan. 2010.

POLÍTICA. In: **DICIONÁRIO da língua portuguesa.** Lisboa: Prieberam Informática, 1998. Disponível em: http://www.prieberam.pt/d1d1po. Acesso em: 8 mar. 1999.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: **Entendendo o meio ambiente.** São Paulo, 1999, v. 1. Disponível em: http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm. Acesso em: 8 mar. 2009.

SILVA, Ricardo Nogueira. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos.** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: http://propesp.ufpe.br/anais/educ/ce04.htm. Acesso em: 21 jan. 1997.

VARELLA, Dráuzio. Clonagem humana. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 18, n. 51, ago. 2004. Disponível em:

40142004000200018&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 26 jan. 2010.

ZERBE, J. S. **Aeroplanes**. Chamapaing, IL: Project Gutenberg, 1998. *E-Book*. Disponível em:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=15750. Acesso em: 26 jun. 2019.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: Informação e documentação: sumário. Rio de Janeiro, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação: resumo. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

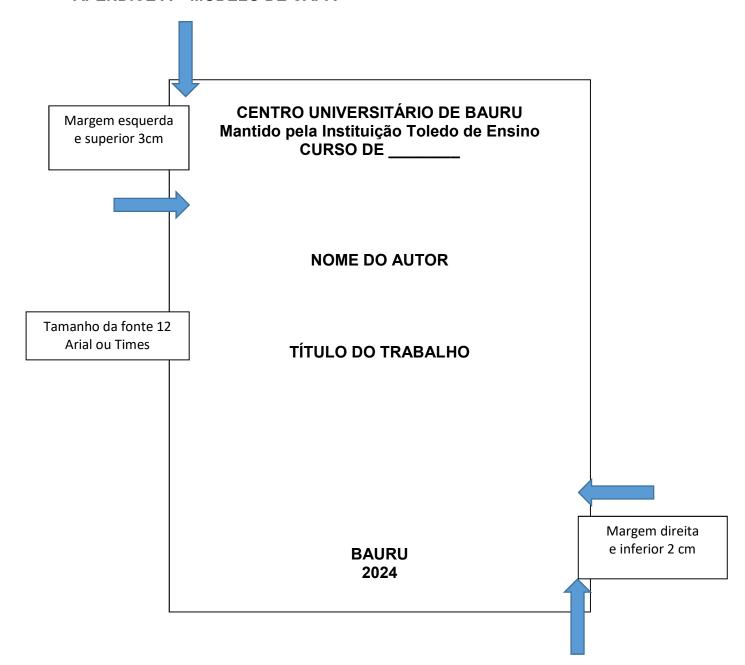
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: Informação e documentação: lombada. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT Rua Conselheiro Nébias, 1.131. CEP 010203-002 – Campos Elíseos – SP Fone: (11) 3017-3600

> E-mail: <u>atendimento.sp@abnt.org.br</u> www.abnt.org.br



APÊNDICE A - MODELO DE CAPA



APÊNDICE B - MODELO DE FOLHA DE ROSTO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BAURU Margem esquerda Mantido pela Instituição Toledo de Ensino e superior 3cm CURSO DE _____ **NOME DO AUTOR TÍTULO DO TRABALHO** Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Banca Espaço simples. Examinadora do Curso de Sugestão de Direito, Centro Universitário de fonte 10 a 12; Bauru, mantido pela Instituição alinhamento Toledo de Ensino, para a do texto do obtenção do grau de bacharel meio para a em Direito, sob a orientação do direita Prof. Dr. Rui Barbosa. Margem direita **BAURU** e inferior 2 cm 2024

APÊNDICE C - MODELO DE ERRATA

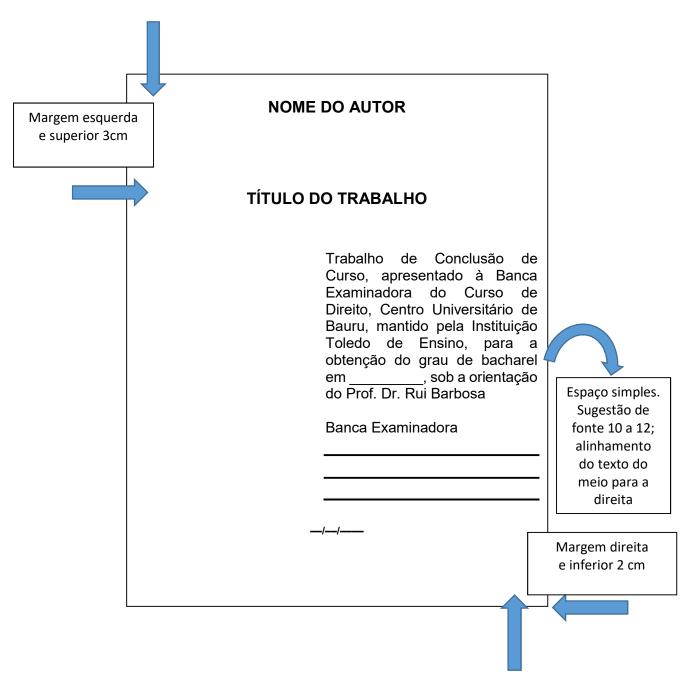
Margem esquerda e superior 3cm

ALVARES, Pedro Silva. **A eutanásia e tutela jurídica do direito à vida.** 2009.136 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)–Faculdade de Direito de Bauru, Instituição Toledo de Ensino, Bauru, SP, 2006.

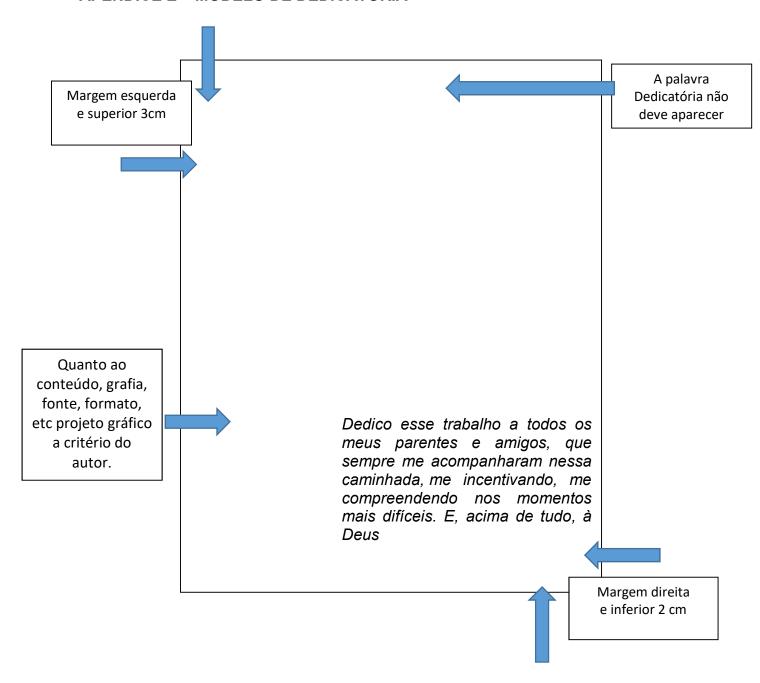
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
22	15	opnião	opinião

Margem direita e inferior 2 cm

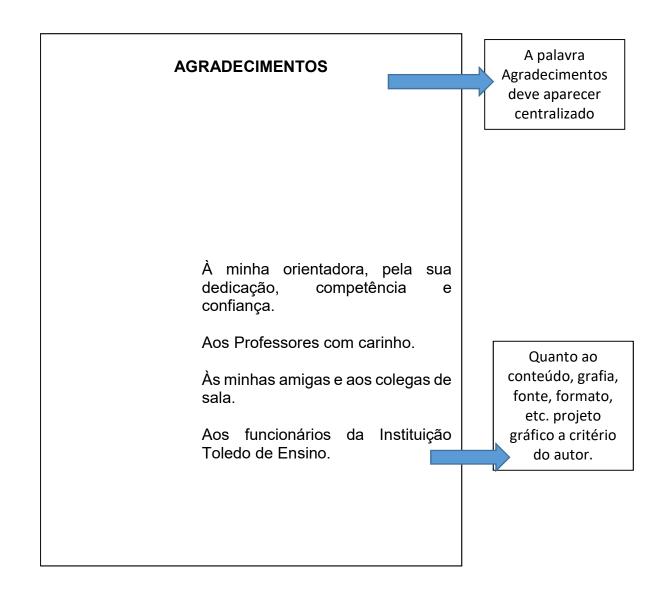
APÊNDICE D - MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO



APÊNDICE E - MODELO DE DEDICATÓRIA



APÊNDICE F- MODELO DE AGRADECIMENTO



APÊNDICE G - MODELO DE EPÍGRAFE

As pequenas oportunidades são, frequentemente, o inicio de grandes empreendimentos.

Quanto ao conteúdo, grafia, fonte, formato, etc... projeto gráfico a critério do autor

APÊNDICE H - MODELO DE RESUMO O título, a palavra Margem esquerda **RESUMO** resumo, deve ser e superior 3cm centralizada. O tema terceirização é o objetivo de estudo deste trabalho, especificamente a responsabilidade subsidiária do Estado como tomador de serviços. É um assunto relevante face à escassa legislação que leva às várias interpretações de discussões e ações judiciais. A monografia inicia esclarecendo o que é terceirização e aborda a administração pública e os princípios aplicáveis ao caso em estudo. Continua com a interpretação da súmula 331 do TST para concluir a exposição com discussão referente à responsabilidade subsidiária do O resumo deve Estado. ser em parágrafo único e espaçamento simples. Palavras-chave: Terceirização; Administração pública. Margem direita e inferior 2 cm

APÊNDICE I - MODELO DE ABSTRACT

O título, a palavra Margem esquerda **ABSTRACT** Abstract, deve ser e superior 3cm centralizada. The subject of outsourcing is the objective of the study of this work, specifically the subsidiary responsibility of the State as a service taker. It is an issue relevant to the scant legislation that leads to various interpretations of lawsuits and lawsuits. The monograph begins by clarifying that it is outsourcing and addresses public administration and the principles applicable to the case under study. Continue with the interpretation of Precedent 331 of the TST to conclude the exposition with a discussion regarding the subsidiary liability of the State. O resumo deve ser em parágrafo único e espaçamento **Keywords:** Outsourcing; Public administration. simples. Margem direita e inferior 2 cm

APÊNDICE J - MODELO DE LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

As listas devem estar em folhas separadas, e deve obedecer a seguinte ordem: 1ª Lista de ilustrações ou figuras / 2ª Tabelas / 3ª Abreviaturas e Siglas / 4ª Símbolos

APÊNDICE K - MODELO DE LISTA DE TABELAS

LISTA DE TABELAS

.

No texto, devem ser consideradas tabelas, as informações tratadas estatisticamente e sem bordas laterais. Exemplo:



Tabela 1 – Tratamentos contabilizados em 2019

			_	_
Tratamento 1	Tratamento 2	Tratamento 3	Tratamento 4	
123	1002	20	78	_
845	1050	45	89	1
122	2100	52	51	_
				_

Fonte: IBGE

Note que a tabela não possui linhas ao lado. Ela não "fecha"

APÊNDICE L - MODELO DE LISTA DE QUADROS

LISTA DE QUADROS

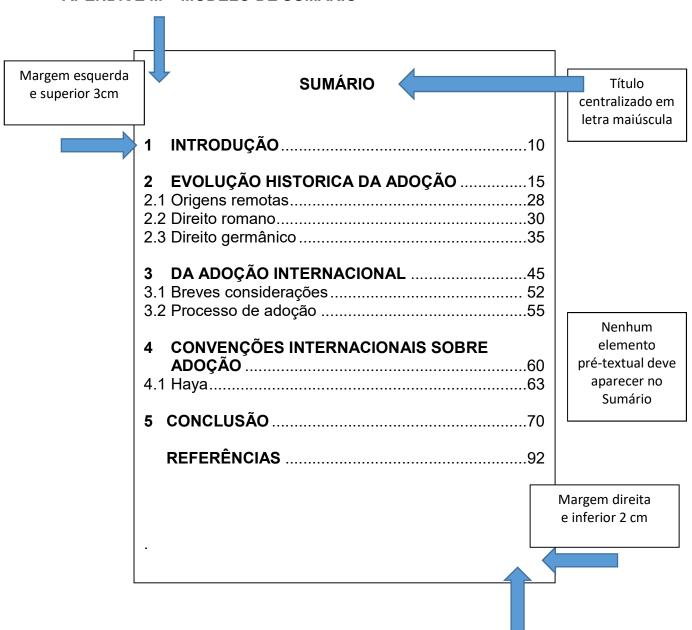
.

No texto, devem ser considerados quadros informações textuais agrupadas em colunas. Exemplo:

Quadro 1 – Competências do Profissional

Competências	Conceituação	Note que o
Saber agir	Saber o que é e porque faz	 quadro possui
Saber mobilizar	Saber mobilizar recursos	linhas ao lado.
Saber comunicar	Compreender, transmitir	Ele "fecha"
Saber aprender	Trabalhar o conhecimento	
Fonte: IBGE (2010)		

APÊNDICE M - MODELO DE SUMÁRIO



APÊNDICE N - MODELO DE REFERÊNCIAS

A palavra Referência deve ser centralizada e sem indicativo numérico fonte 12

REFERÊNCIAS

DIAS, Maria Berenice. **A Lei Maria da Penha na justiça:** a efetividade da Lei. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012.

Use espaço simples nas referências CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Direito** constitucional e teoria da Constituição. 6. ed. São Paulo: Almedina, 2002.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Direito constitucional e teoria da Constituição.** 7. ed. São Paulo: Almedina, 2003.

As referências devem estar alinhadas à esquerda

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos.** 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. *E-Book*

CUNHA, Rogério Santos; PINTO, Ronaldo Batista. **Violência doméstica:** a Lei Maria da Penha. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012.

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito civil brasileiro**: parte geral. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. v. 1.

Use um (enter) espaços simples entre as referências